

Criada em 1993 com periodicidade semestral devido a grande demanda de artigos recebidos passou a ser em 1997 trimestral e a partir deste ano a ser editada com periodicidade bimestral. Até o momento, foram publicados 365 artigos e cerca de 230 estão em, processo de avaliação para publicação.

A revista é afiliada a Associação Brasileira de Editores Científicos – ABEC, está indexada em três bases de dados internacionais (International Index e Medline, Cumulative Index to Nursing & Allied Health to Nursing – CINAHL e Literatura Latino-americana em Ciências da Saúde - LILACS) e na base nacional BDEnf – Base de Dados em Enfermagem. Aguardamos respostas às solicitações efetuadas para indexação em outras bases de dados.

Desde sua criação o periódico contou com auxílio advindos de agências financiadoras como Kellogg Foundation, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo- FAPESP e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e atualmente é subvencionada pelo CNPq. Cabe ressaltar que o auxílio recebido tem sido imprescindível para a manutenção da revista.

Atualmente, a revista possui tiragem de 650 exemplares, têm 498 assinantes, efetua 16 doações à instituições de ensino e pesquisa e 17 permutas com periódicos científicos. Tem circulação internacional sendo enviada à assinantes da Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Costa Rica, Equador, Panamá, Portugal, Espanha, Inglaterra e Estados Unidos.

Considerando a necessidade de maior visibilidade do conhecimento científico produzido pela Enfermagem brasileira e latino-americana, a partir do volume 8, número 5 (outubro de 2000), alguns ajustes técnicos operacionais foram efetuados com vistas ao cumprimento das recomendações internacionais de editoração. Os artigos passaram a ser aceitos para publicação em português, espanhol ou inglês; foi padronizada a declaração de responsabilidade e transferência de direitos autorais e a revista passou a adotar os “Requisitos Uniformes para Manuscritos Apresentados a Periódicos Biomédicos – estilo Vancouver” (INTERNATIONAL COMMITTEE, 1997).

Os critérios de editoração estabelecidos pela revista visam garantir a qualidade das publicações. O editor avalia se o manuscrito recebido para publicação é de interesse para os leitores e traz contribuições para a Enfermagem, os encaminha posteriormente a dois conselheiros para avaliação. A avaliação é realizada a partir de um instrumento, elaborado pela Comissão de Editoração, direcionado à apreciação dos componentes convencionais de um artigo científico (título, introdução, revisão da literatura, objetivo, material e método, resultados, discussões, conclusões, resumo em português, espanhol e inglês e referência bibliográfica). Em casos de outras abordagens os manuscritos são avaliados conforme as exigências metodológicas da abordagem utilizada. O processo é altamente sigiloso não havendo a identificação entre autor/revisor.

O Conselho Editorial é composto por consultores titulados e experientes do Brasil e do exterior, renovados parcialmente a cada quatro anos, que auxiliam na avaliação do manuscrito. Diante dos pareceres emitidos, o editor os analisam e encaminha os pareceres de aceitação, necessidade de reformulação ou de recusa justificada aos autores. Ressaltamos, que cabe a Comissão de Editoração a decisão de publicação do artigo.

Cada fascículo editado é composto em média por 14 artigos organizados a partir das datas de recebimento e aprovação do artigo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a base do conhecimento fornece a fundamentação necessária para legitimar as ações profissionais e que na Enfermagem estamos em processo de construção do conhecimento, é de extrema importância que os enfermeiros consumam e produzam pesquisas científicas assim, gostaríamos de encorajar os enfermeiros a pesquisar e divulgar seus estudos e experiências.

Não tenham receio de submeter seus manuscritos para publicação. Quando o manuscrito receber críticas, essas devem servir como aprendizado pois, para escrever bem é necessário praticar.

A divulgação das pesquisas realizadas pode ser considerada uma das principais dificuldades encontradas para que o conhecimento em Enfermagem, produzido no Brasil e na América Latina, tenha o impacto que merece na comunidade científica internacional, para reverter a baixa visibilidade de nossas pesquisas, acreditamos que

seja necessário aumentar o número de periódicos de Enfermagem (papel das instituições formadoras), aprimorar a qualidade dos periódicos existentes (papel dos editores), maior atenção as exigências e ao rigor científico quando da elaboração das pesquisas e a aprimorar a linguagem escrita (papel dos autores).

MARZIALE, M.H.P. [Profile of scientific publication: Revista Latino-Americana de Enfermagem]. *Acta Paul. Enf.*, v.15, n.2, p. 89-91, 2002.

ABSTRACT: This text presents the development of Revista Latino-Americana de Enfermagem and its mission as a vehicle for the dissemination of the nursing scientific knowledge produced in Brazil and Latin America for the national and International scientific community.

DESCRIPTORS: Scientific production. Nursing. Publication. Editing.

MARZIALE, M.H.P. [Perfil de la publicación científica: Revista Latino-Americana de Enfermagem]. *Acta Paul. Enf.*, v.15, n.2, p. 89-91, 2002.

RESUMÉN: A través del presente texto es presentada la trayectoria de la Revista Latinoamericana de Enfermería y su misión como vehículo de divulgación de la producción del conocimiento científico de Enfermería producido en Brasil y América Latina para la comunidad científica nacional e internacional.

DESCRIPTORES: Producción científica. Enfermería. Publicación. Editoración.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL EDITORS
Uniform requirements for manuscripts submitted to
biomedical journals, *New Engl. J. Med.* v.336,
p.309-16,1997.